

Anais do II Simpósio Acadêmico de Flauta Doce

APRESENTAÇÃO

O II Simpósio Acadêmico de Flauta Doce, realizado nos dias 20 e 21 de setembro de 2013, nas dependências de Escola de Música e Belas Artes do Paraná (UNESPAR/EMBAP), teve como objetivo proporcionar ao público interessado a participação na prática instrumental com a flauta doce e em reflexões sobre temas ligados aos aspectos estilísticos, composicionais, de ensino e pesquisa, por meio de atividades como concertos, palestras, fórum de discussão, apresentação de pesquisas e *masterclass*.

O evento contou com a participação de professores de flauta doce da instituição e alunos de diversos cursos, desde extensão, graduação e especialização, além de professores e flautistas de diversas cidades brasileiras, como Rio de Janeiro (RJ), Palmeira (PR), Joinville (SC), Pomerode (SC), Barra do Sul (SC) e São Bento do Sul (SC), cidades da região metropolitana de Curitiba, como Almirante Tamandaré, além da flautista Ana Fumaneri, ex-estudante da EMBAP que hoje reside e estuda na Bélgica.

Nesta segunda edição do evento, destacamos o importante trabalho realizado pela professora convidada Doutora Lucia Becker Carpena, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), que atuou com a prática de flauta doce em grupo, ministrou palestras, participou do fórum e realizou concerto solo, com excelência.

Muitas pessoas colaboraram com este evento, a quem externamos nossos sinceros agradecimentos, em especial à direção, aos funcionários, acadêmicos e professores da Escola de Música e Belas Artes do Paraná e às demais instituições envolvidas: à SETI (Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior), à Fundação

Araucária, pelo apoio financeiro, à UNESPAR e ao apoio da Universidade Federal do Paraná (UFPR).

Os anais deste evento contam com trabalhos oriundos de palestras, comunicações de pesquisa e relatos redigidos por acadêmicos, professores que atuam no Ensino Infantil e Fundamental, flautistas e formadores. O Fórum de discussão “A flauta doce nos cursos de licenciatura” promoveu a reflexão sobre questões relacionadas à formação do licenciando na perspectiva dos docentes e suas respectivas instituições: Lúcia Carpena, da UFRGS e Ângela Sasse da EMBAP/UNESPAR e PUC-PR, sendo que Anete Weichselbaum apresentou uma análise a partir de um levantamento do estado da arte sobre o ensino nos cursos de licenciatura. Na sequência dos textos, Tatiane Wiese apresentou pesquisa em andamento sobre o ensino de flauta doce nos diferentes níveis oferecidos pela EMBAP/UNESPAR, que abrangem desde os cursos de extensão à pós-graduação.

Os relatos apresentados exemplificam como o ensino e a prática de flauta doce faz-se presente em diferentes espaços sócio-culturais. Weiland apresenta o trabalho desenvolvido em um projeto social no município de Almirante Tamandaré, região metropolitana de Curitiba, com crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social; Peters aborda as possibilidades metodológicas de ensino deste instrumento a partir de sua experiência no Conservatório de Música Popular de Curitiba, contemplando o repertório da música brasileira; as docentes Strapazzon e Filipak abordam questões relacionadas às metodologias (“métodos ativos”) e aos materiais (livros, métodos, cadernos elaborados) voltados ao ensino do instrumento na escola. Strapazzon discorre também sobre a capacitação de professores pedagogos para o ensino de musicalização e flauta doce. E, por fim, os acadêmicos Kleine e Fermino, orientados por Wiese, abordam, em sua experiência de estágio, a proposta de trabalhar com repertório multicultural em escola especializada de música.

Anete Susana Weichselbaum e Tatiane Wiese.